



CLIPPING



9 e 10 de
JULHO
2022

REPÓRTER

70

EM **POUCAS** LINHAS

- Será realizado hoje e amanhã, na praia do Chapéu Virado, em Mosqueiro, o projeto “Verão com Justiça e Cidadania”, da Coordenadoria dos Juizados Especiais.
- **Entre 9h e 16h serão oferecidos serviços de emissão de documentos, além de orientações sobre as eleições de outubro.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

Conscientização em julho

O projeto 'Verão com Justiça e Cidadania' realiza uma ação neste domingo na praia do Chapéu Virado, em Mosqueiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO KAIRON

MEMBRO
DE FACÇÃO
É ACUSADO
DO CRIME

PRISÃO - Kairon Silva Melo foi assassinado com oito tiros em 22 de junho; 16 dias depois, suspeito de ser o mandante do homicídio teve prisão decretada



Arlindo Jesus Corrêa Neto, acusado de ser o mandante do crime, foi levado ao sistema prisional na sexta

SAUL ANJOS
DA REDAÇÃO

O estudante de Odontologia Kairon Silva Melo, de 21 anos, foi assassinado a tiros no dia 22 de junho enquanto visitava a namorada, Nathalia Chaves. O crime ocorreu no condomínio Quinta dos Paricás, bairro Águas Negras, distrito de Icoaraci, em Belém. Kairon foi abordado por dois homens em uma motocicleta e um deles sacou uma arma de fogo e fez vários disparos contra a vítima. O jovem foi atingido por pelo menos oito tiros e morreu na hora.

O principal suspeito do crime foi identificado como Arlindo Jesus Corrêa Neto, ex-companheiro de Nathalia e que já teria feito ameaças a Kairon. Arlindo, apontado como o mandante do assassinato, estava preso desde 24 de junho por furto qualificado, informou o delegado Xavier, da Divisão de Homicídios (DH). Após 16 dias de investigação da Polícia Civil, o suspeito teve a prisão decretada nesta sexta-feira, 8. O acusado fazia parte de uma facção de Icoaraci. Ele também tinha outras passagens na Polícia, não apenas por furto e receptação, mas violência doméstica contra a

moça com quem ele convivia, que namorava Kairon. A jovem tem medida protetiva contra Arlindo.

A vítima cursava o sétimo semestre de Odontologia. Nas redes sociais, amigos e parentes do rapaz fizeram homenagens e lamentaram a morte precoce dele. "Você sempre será lembrado pelo seu carisma, a alegria e dedicação. Sempre tão prestativo e solícito com todos. Peço a Deus que lhe dê um bom descanso, para que possa amenizar a dor de sua família. E ainda, que a justiça seja feita. Sentiremos muito a sua falta", diz uma das mensagens.

Na época, o crime gerou revolta nas redes sociais, com pedidos de justiça e postagens marcadas pela hashtag #JustiçaPorKairon. Um dia após a morte do estudante, o município de Baião, de 48 mil habitantes, no nordeste do Pará, parou para receber o corpo dele.

Em vídeos compartilhados nas redes sociais é possível ver dezenas de homens e mulheres, em duplas, sobre motocicletas em também em carros, concentrados em uma área pública, à espera do corpo, para o início dos ritos funerários. A missa de sétimo dia foi realizada na igre-

**Acusado
demandar
matar
estudante
estava detido
por furto**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ja matriz de Baião em 28 de junho.

O caso seguiu um mistério e as equipes policiais não chegaram a identificar quem seria o autor dos disparos ou o outro suspeito que estava na moto.

PRISÃO

O mandado de prisão contra Arlindo foi expedido na quinta-feira (7) e cumprido no dia seguinte. Por conta disso, o suspeito continuou preso. "Havia um mandado de prisão contra ele por furto qualificado.

Nós cumprimos aquele mandado na época, em junho. Logo depois, diante das evidências foi solicitada a prisão temporária dele que foi deferida", explicou o delegado Xavier.

Segundo o delegado, Kairon não tinha inimizades e era uma pessoa querida. O principal interessado na morte dele era o Arlindo, pois era a única pessoa que o ameaçava, diz o delegado. Arlindo, a vítima e a moça que foi namorada deles estudavam juntos, na mesma sala, no curso de Odontologia em uma facul-

dade da capital.

COMPARSAS

A polícia investiga a participação de dois indivíduos, ainda não identificados, que seriam os executores do crime. De motocicleta, a dupla abordou a vítima e efetuou os disparos. Os nomes dos supostos envolvidos não foram divulgados.

Arlindo foi conduzido ao sistema prisional, no início da tarde de sexta. A prisão é temporária, válida por 30 dias e pode ser prorrogada por mais 30 dias.



Kairon Silva Melo tinha 21 anos e estudava Odontologia

Prints de conversas mostram indícios de vingança amorosa

Imagens e prints de conversas em redes sociais, divulgadas pela Polícia Civil após a prisão do acusado, mostram Arlindo dizendo que queria vingança e que não iria descansar até matar o jovem. "Não me bato com polícia nem com justiça. Eu não estou nem aí se vou ser preso ou não. Só quero f* com o coração dela, assim como tá o meu. Minha parada é f* com a vida dela (sic)", diz um dos trechos das mensagens citadas pela polícia, atribuídas a

Arlindo de Jesus.

Frames de imagens de câmera de segurança divulgadas pela PC mostram o momento em que o acusado jogou café quente no rosto de Kairon Melo, na faculdade onde eles cursavam Odontologia, em Belém. A data exata do registro não foi informada, mas, segundo o delegado Xavier, da Divisão de Homicídios (DH), houve várias ameaças do tipo e Arlindo teria dito que iria "pegar" Kairon.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

Caos

Limato da Corregedoria Geral de Justiça gerou caos nas centrais de mandados do TIPA segundo o Sindicato dos Oficiais de Justiça. Foi modificado o provimento 09 sem verificar se as centrais tinham estrutura para imprimir os mandados. Antes a competência era das varas. As audiências deverão ser remarçadas e milhares de mandados ficaram sem cumprimento. Depois da confusão o órgão correcional declarou que a culpa é da presidência do Tribunal.



Advogada da área da família e sucessões atua como consultora

A advogada Nêlia Costa, mestre em Direito, leciona as disciplinas "Prática de família e Sucessões" no curso de Direito de Ufema. É uma das professoras da nova geração que tem recebido muitos elogios relacionados à sua competência tanto como advogada como professora. Em sua trajetória profissional agrega, além do ensino, a atuação como consultora jurídica e prestamista.

CORREGEDOR ELEITORAL DO PARÁ REALIZA VISITA TÉCNICA AO TRE-SP

O corregedor regional eleitoral, desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, acompanhado da equipe de Negócios da Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) visitou o TRE de São Paulo entre os dias 20 e 23/06. O objetivo foi conhecer o "Sistema Atena", ferramenta de extração, tratamento, apresentação e transmissão dos dados estatísticos referentes aos processos do Processo Judicial Eletrônico (Pje) e do SADP. O corregedor do Pará foi recebido pelo corregedor regional eleitoral de São Paulo, desembargador Símar Fernandes, oportunidade em que, dentre outros assuntos, conversaram sobre o papel das corregedorias nas Eleições Gerais de 2022.



TRE do PA forma segunda turma da Escola de Formação Política

O TRE do Pará realizou cerimônia de formatura da segunda turma da Escola de Formação Política. A escola tem o objetivo de proporcionar o conhecimento político, bem como promover o desenvolvimento de habilidades e atitudes interpessoais essenciais à liderança cidadã com ampliação do entendimento para a participação na sociedade e o fortalecimento da democracia. Ao todo, foram 21 aulas com carga horária de



42h, mais 6h de oficina e três avaliações. Após a entrega dos certificados, a desembargadora-

presidente, Lúcia Nadja destacou o trabalho da Escola e festejou a formatura.

Membro do Conselho Superior do DPPA participa de posse



O defensor público Adonal Farias, membro do Conselho Superior do DPPA, participou da posse do Defensor Público Geral do Estado, realizada no Teatro da Piaz no último dia 24/06. Na foto, está acompanhado pelo Juiz da 2ª Vara Federal de Marabá, Heitor Moura Gomes, da advogada Cora Wetzl, da mãe Odete Farias, e da esposa e também defensora pública Giselle Brasil Farias.

Escritório comemora cinco anos de fundação

O mês de julho chegou em clima de comemoração para o escritório Sá Souza Advogados, que completou cinco anos de fundação no último domingo (3). Desde a inauguração em 2018, a banca ampliou o número de sócios, bem como as áreas de atuação, passando a atender clientes em âmbito nacional, com destaque para Brasília, onde o Sá Souza Advogados possui uma filial.



Seminário promovido pelo TRE do PA debate Direito Eleitoral

O Seminário de Direito Eleitoral Pará 2022 discutiu vários temas ligados às eleições de 2 de outubro. O evento foi realizado nos dias 27 e 28/06, no Teatro Maria Sílvia Nunes, na capital, com convidados de várias partes do país. Nos dias 30 de junho e 1º de julho, a programação encerrou no Centro Cultural de Parauapebas. Entre os temas tratados por magistrados, advogados e juristas esteve, "Violência Política de gênero: legislação X cultura", "Direito Digital e a Propaganda na Internet", "Partidos Políticos e Federações", "Desinformação e a segurança do processo eleitoral", entre outros.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**DOMINGO**

**HOMEM É FLAGRADO COM
TABLETES DE MACONHA.**
PÁGINA 2

Diário do Pará

POLÍCIA

MORTE DE ESTUDANTE PRESO SUSPEITO DE SER MANDANTE

INVESTIGAÇÃO

JR Avelar

Com base até agora nas investigações por parte da Divisão de Homicídios, que apura a morte do estudante de Odontologia Kairon Melo, no dia 22 de junho passado, na frente do residencial Quinta dos Paricás, em Icoaraci, distrito de Belém, a Polícia Civil indiciou e prendeu Arlindo de Jesus Corrêa Neto, suspeito de mandar assassinar a vítima.

O crime teve caráter passional e, de acordo com a Polícia Civil, Arlindo Neto era ex-namorado da jovem com quem Kairon Melo estava atualmente, razão pela qual não aceitava a separação e chegou a fazer ameaças diárias e comprovadas através de mensagens via aplicativo de mensagens que foram analisadas pela Polícia Civil.

Segundo o delegado Luiz Xavier, da Divisão de Homicídios, Arlindo Neto faz parte de uma facção criminosa que atua em Icoaraci e com várias passagens

pela polícia por crimes como violência doméstica, furto e receptação, tanto que no dia que se apresentou na Polícia Civil para falar sobre o crime acabou preso por estar com um mandado de prisão em aberto.

Com o suspeito recolhido a um presídio na Região Metropolitana de Belém, a Polícia Civil, através da Divisão de Homicídios, pode avançar nas investigações. O delegado Luiz Xavier, com base em evidências, requereu sua prisão preventiva agora pelo crime que foi vítima o estudante de Odontologia, pedido deferido na última quinta-feira (7) e cumprido no dia seguinte.

A polícia investiga a participação de dois homens ainda não identificados, que seriam os executores do crime. Eles utilizaram uma motocicleta, quando abordaram a vítima que ajudava a namorada na venda de lanches em frente ao residencial onde a jovem morava.

No dia do crime, a vítima foi morta a tiros na frente de dezenas de pessoas. Chama atenção que dias atrás ao crime, Kai-

ron Melo e Arlindo Neto tiveram um desentendimento dentro da universidade onde estudavam e Kairon foi atacado dentro da própria instituição.

Kairon Silva Melo cursava o sétimo semestre de Odontologia e foi grande a comoção nas redes sociais com a sua morte.

A chegada do corpo dele na cidade de Baía, de onde o estudante era natural, mobilizou a população, que foi às ruas dar o último adeus ao rapaz, que tinha planos de se formar e abrir um consultório popular na cidade.



Arlindo Neto é acusado de mandar matar o jovem
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foco
Por Alda Dantas e Carmen Peixoto



Em comemoração aos 75 anos do Tribunal de Contas do Estado do Pará, a presidente e conselheira da Corte de Contas, Lourdes Lima, condecorou no dia 05 de julho, com a Medalha Serzedello Corrêa o Governador Helder Barbalho, o deputado estadual Francisco Melo (Chicão), presidente da Assembleia Legislativa do Pará, e à desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do Tribunal de Justiça. Lourdes Lima, foi a proponente da honraria, aprovada pelo Tribunal Pleno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policiais Militares são presos em Belém suspeitos de cobrar propina para liberar traficantes

De acordo com a Promotoria de Justiça Militar, caso sejam condenados, os PMs podem ser apenados com até com 15 anos de reclusão e também exclusão da corporação.

Por g1 Pará e TV Liberal — Belém
08/07/2022 22h21 · Atualizado há 2 dias



Um grupo de Policiais Militares do Pará foi preso em [Belém](#) sob a suspeita de participarem de um esquema de corrupção. A maioria dos PMs presos pertence ao 24º batalhão.

De acordo com os inquéritos militares, os policiais prendiam pessoas suspeitas por tráfico de drogas, mas em vez de conduzi-los até a delegacia, circulavam com eles dentro das viaturas, exigindo dinheiro em troca da liberação.

A investigação foi iniciada em março deste ano após denúncias de mais de 20 pessoas vítimas de extorsão. Há provas de que a propina era paga até por meio do sistema PIX.

De acordo com a Promotoria de Justiça Militar, a audiência de custódia dos suspeitos ocorreu nesta sexta-feira (8).

“A Justiça Militar achou por bem mantê- los presos, em razão da periculosidade dos policiais e principalmente pela ofensa aos princípios da hierarquia e disciplina da instituição militar. Caso sejam condenados, poderão ser apenados até com 15 anos de reclusão e também exclusão da corporação”, afirmou o promotor Armando Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em nota, a Polícia Militar do Pará informou que a Corregedoria Geral da Corporação está à frente das investigações, que correm em sigilo, com o apoio da Justiça Militar.

A PM também disse que não compactua com nenhum desvio de ética de quaisquer de seus integrantes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça converte em preventiva prisão de suspeito por envolvimento em latrocínio que vitimou idoso, em Santarém

Wesley Viana Cunha havia sido preso na quinta-feira (7) após tentar roubar em uma residência no bairro Livramento.

Por g1 Santarém e região — PA

09/07/2022 16h06 · Atualizado há um dia



Wesley Viana Cunha é suspeito de envolvimento em caso de latrocínio — Foto: TV Tapajós/Reprodução

O juiz Alexandre Rizzi, da 1ª Vara da Comarca de [Santarém](#), oeste do Pará, converteu em preventiva, na sexta-feira (8), a prisão de Wesley Viana Cunha, suspeito de envolvimento em um latrocínio que resultou na morte de um idoso no bairro Aeroporto Velho. Wesley havia sido preso na quinta (7).

De acordo com informações da polícia, o suspeito [teria praticado outro assalto em uma casa no bairro Livramento](#). Wesley havia recebido informações privilegiadas sobre uma vítima que estaria em sua residência com uma quantia de dinheiro obtida do fundo de garantia por tempo de serviço.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Quando a polícia realizava abordagem na residência, uma das vítimas conseguiu fugir pela janela pedindo por socorro, o que fez com que o suspeito se retirasse da casa. Durante a fuga, Wesley pegou um carro, mas acabou batendo em um ônibus e ao sair do veículo foi detido pela polícia.

O suspeito foi encaminhado a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil. Nesta sexta, Cunha confessou a participação no crime que ocorreu no dia 20 de junho e resultou na morte de um idoso.

Segundo a polícia, o suspeito admitiu que estava conduzindo a motocicleta durante o assalto ao reconhecer o veículo apreendido na delegacia. Ainda segundo a polícia, a intenção de Wesley não era tirar a vida do idoso, pois quem havia efetuado os disparos era o segundo comparsa que estava na garupa da motocicleta.

Wesley havia saído da prisão no dia 2 de junho e praticou vários crimes. A polícia segue investigando outros crimes que estão sendo apontados contra o suspeito.

O outro suspeito que teria efetivado os disparos contra o idoso ainda não foi preso. A polícia informou que a identificação está adiantada e o homem já se apresentou com o advogado, mas se reservou ao direito de ficar em silêncio. As provas técnicas contra ele estão sendo acrescentadas no inquérito que foi aberto para investigar o caso da morte do idoso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem que matou o pai a facadas em Santarém, em 2016, é condenado a 10 anos de prisão

Juiz concedeu a Daniel Aguiar Vieira o direito de recorrer da sentença em liberdade.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA
08/07/2022 16h15 · Atualizado há 2 dias



Martelo da Justiça — Foto: Reprodução/Redes Sociais

Na 46ª sessão de julgamento do tribunal do júri popular da 3ª Vara Criminal de [Santarém](#), no oeste do Pará, o réu Daniel de Aguiar Vieira foi condenado a 10 anos de prisão por ter assassinado o próprio pai a facadas, em 2016. A vítima Orlando Marques Vieira, tinha 62 anos, era vendedor e conhecido popularmente como “Cearazinho”.

O juiz Gabriel Veloso concedeu a Daniel de Aguiar Vieira o direito de recorrer da sentença em liberdade. Daniel ficou preso por quase cinco anos. Mas por causa de um laudo psiquiátrico, ganhou a liberdade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

[O crime aconteceu no dia 5 de abril de 2016, na rua Osvaldo Cruz, bairro Diamantino.](#) Daniel foi conduzido à delegacia, onde prestou depoimento e confirmou que estava sob efeito de álcool e que bebia há cinco dias com o pai, mas não soube explicar o que o motivou a cometer o crime.

Ainda segundo a polícia, no depoimento, Daniel contou também que antes do crime houve luta corporal entre ele e o pai.

Seis pessoas foram ouvidas durante o julgamentos, entre delegados de polícia, policiais militares e a mãe de Daniel de Aguiar. Em depoimento, policiais militares que prenderam Daniel relataram que no dia 5 de abril de 2016 quando foi preso, ele estava muito alterado sob efeito de bebida alcoólica e drogas. Ainda de acordo com os policiais, ele dormiu na delegacia e quando acordou informou que não lembrava de nada do que teria acontecido naquele dia.

O promotor Rafael Dal Bem atuou e o advogado Igor Célio de Melo Dolzanis, atuou na defesa de Daniel de Aguiar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br